

ECOS DE CACIA

REPRESENTANTE
Em Lisboa
Anibal Cruz

Correspondentes em Lisboa, Porto, Coimbra, Aveiro, Povoação, Vilafranca, Mataduchos, Taboaria, Esqueira, Angeja, Fróssos, Azurva e Sarrazola (Cacia).

SEMÁRIO INDEPENDENTE E DEFENSOR DOS INTERESSES DA REGIÃO DO BAIXO VOUGA

Fundador: J. J. Nunes da Silva

Redactor principal: **A N I B A L C R U Z**

Depois do pão a Educação é a primeira necessidade do Homem.
Danton

ASSINATURA		Proprietário-Director e Administrador José Marques Damão	Redactor e Editor António da Costa Pinto	REDACÇÃO, ADMINISTRAÇÃO E OFICINAS Rua da Paz - QUINTA DO LOUREIRO (CACIA)
Série de 50 números	26\$00	O «Ecos de Cacia» é o jornal do distrito de Aveiro de maior expansão em Lisboa e Porto	Não se restituem quaisquer originaes, quer sejam ou não publicados.	Não se aceitam originaes contra a vida particular de qualquer individuo
Série de 25 números	13\$00			
Estrangeiro, 50 números	50\$00			
Colónias	30\$00			

ECOS & NOTÍCIAS

O «ECOS DE CACIA» NA EMISSORA NACIONAL

Na sua emissão semanal «Revista da Imprensa da Província», na quinta-feira da semana passada, a Emissora Nacional referiu-se ao «Ecos de Cacia» sendo lidos ao seu microfone alguns períodos do artigo do nosso assíduo colaborador «Um caciense alfacinha», intitulado «Grande ofensiva», publicado no nosso penúltimo número, sobre a nomeação do Capitão Silva Pais para chefe da fiscalização contra o mercado negro.

Agradecemos a gentileza.

SENHORA DA SAÚDE

Os festejos à Senhora da Saúde, na Costa Nova do Prado, realizam-se nos dias 28, 29 e 30 do corrente, com interessantes números, fazendo parte dêles duas afundadas bandas de música.

Quem tiver tempo, diuheiro e que comer, pode ir até lá que tem a alegria da praia e o folguêdo à espera.

Mário Bismarck Soares

ADVOGADO

Rua do Crucifixo, 28-2.º

Telef. 21429 - LISBOA

PORTUGAL

Ao meu velho amigo Anibal Cruz

*Portugal, Portugal! Terra bendita e santa!
Farol que iluminou outr' hora, o mundo inteiro!
Teu valor foi tão grande, a tua glória tanta,
que da civilização tu foste o pioneiro.*

*Rasgos de heroicidade, audácia, valentia
foram postos à prova um sem núm'ro de vezes;
tendo a Fé, só a Fé por seu único guia,
lançaram-se a aventura os bravos portugueses.*

*Os primeiros no mar, em conquista do mundo,
parliam sem temôr em suas caravelas;
sendo a sua divisa—o seu saber profundo,
e a rubra cruz de Cristo ornando as suas velas.*

*Foram heróis no mar, audazes corajosos,
capazes de enfrentar dos temporais o p' rigo.
Foram grandes em terra, ousados valorosos,
desbaratando sempre o feroz inimigo.*

*Portugal, Portugal! Berço de tanta glória
conserva-te fiel às tuas tradições.
Teus filhos saberão cantar sempre vitória,
e p'ra te defender tens mais de seis milhões.*

Marrocos, 16 - 8 - 946

Mantas Mássano.

ILUSÃO QUIMÉRICA

O génio do mal ainda não foi desta vez, mau grado nosso, vencido pelos que teem pôsto a sua boa vontade e saber ao serviço do Bem-Comum!

Os homens continuam a degladiar-se, a despeito dos esforços ináuditos dos que desejam a Paz Universal e bendita e esta circunstância favorece a continuidade do caminho da ambição daqueles que apenas pensam em aumentar os seus cabedais que, na maioria dos casos, fazem ilícitamente, com sacrifício do infeliz proletário, que apenas vê no seu futuro e dos seus, um panorama ameaçador do ruír das suas justas e honestas aspirações.

A grande lição, de funestíssimas conseqüências para muitos que nos deu essa guerra maldita, não fez ainda arrefecer a ânsia, condenada pelas leis divinas e humanas, de se elevarem aos altos pináculos da fortuna ilícita, com sacrifício dos seus semelhantes.

As leis morais, de equidade e da justiça, são postas de parte por essa falange de cria-

turas sem coração sensível às dôres humanas.

Pensa-se muito em aumentar cabedais, em gozar a vida o máximo que se possa, em detrimento até da própria moralidade, mas não se pensa, como se deve, que os cabedais, adquiridos ilícitamente, podiam apagar a fome, e beneficiar de vários modos, tanto infeliz que não tem culpa de o ser!!!...

Na hora que passa, e que qualquer rudimentar inteligência, ainda que sucintamente desenvolvida, pode apreciar, é crime de lesa humanidade os gastos superfluos, mórmente quando êsses gastos teem o eondão de favorecer o esquecimento dos sentimentos morais, pelo que diz respeito, por exemplo, à maneira como certas criaturas se apresentam nas ruas, com pouco respeito pelo sentimento público que lhes devia ser peculiar!!!...

Deus parecia ter-se compadecido de nós mostrando-nos, em perspectiva, uma auréola de paz e amor, porém, eis que se turvam, de novo, os ares dêste orbe imenso, e novamente somos obrigados a pôr-nos, em guarda, contra as arremedidas dos maus, que campeiam ufanos por verem um pouco sem peias, as suas mãos e pés malfazejos!

O homem foi criado para engalanar o Mundo e torná-lo, pouco a pouco, cada vez melhor, e não para cevar ódios e instintos malfazejos de vinganças e ambições! Porém, o génio do mau favorece os instintos perversos daqueles que são como azorragues da Humanidade sofredora!!!...

Será pois uma experiência que Deus faz, mostrando, aos que não sabem agradecer os seus benesses, quanto podem levar à perdição as suas ingratições?!!...

Dir-me-ão que, se muitos são ingratos, a maioria compreendeu a grande mercê Divina em pôr em perspectiva o fim da guerra.

A quem assim pensa, direi que os castigos impostos por Deus não podem apenas ferir uma parte da Humanidade, mas sim toda ela, porém, a Justiça d'Ele não deixará de prodigamente, recompensar os que esperam confiantes, fazendo por guiar a sua vida pelos moldes que Ele ensinou!

Sejamos pois confiantes, e deixemos, de uma vez para sempre, de dar guarida a sentimentos deshumanos, antes façamos por ajudar os nossos semelhantes a aliviar o pesado fardo que a muitos pesa na vida, e sentiremos um prazer íntimo, nada igual ao de vermo nos engrandecer à custa da infelicidade do próximo.

Ilhavo, Setembro de 1946

João de Oliveira.

Alexandre Lima

Em digressão pelo país, estiveram em Aveiro durante 8 dias o nosso prezado colaborador e prestimoso amigo sr. Alexandre Lima, estimado professor da Casa Pia, em Lisboa, e sua dedicada esposa sr.ª D. Edwiges da Fonseca Lima, que visitaram a nossa terra no dia da festa de S. Bartolomeu e nos apresentaram cumprimentos na nossa redacção na terça-feira seguinte, dia 27 de Agosto.

Muito obrigados pela visita e que Cacia lhes sirva de motivo para a sua brilhante pena.

ESTRADAS E PONTES

No plano de construção de estradas e pontes para 1946-1947, em que o Governo vai gastar 420 mil contos, foram destinados ao distrito de Aveiro 23.750 contos.

Dentre as obras a iniciar-se nesse ano, contam-se a estrada de Ovar à praia de S. Jacinto, passando pela Torreira, e a ponte da Gafanha, em cimento armado, entre Aveiro e a Barra.

João Pereira Soares

Médico

CABEÇO - CACIA

Consultas em Angeja, às segundas, quartas e sextas-feiras, às 4 horas, em casa do Ex.º Sr. Dr. Eduardo Souto.

António S. Bernardino

Protésico - Dentista

Rua do Sol ao Rato, 26, 1.º LISBOA

ECOS & NOTÍCIAS

O AMOR É CAPRICHOSO...

O diário «Journal de Noticias», do Porto, publicou, à aproximação de um ano, o seguinte:

«É bem certo—cada vez mais certo... —que o amor não escolhe idade, posição ou beleza...»

Agora, no lugar dos Açores, Celorico da Beira, de novo se confirmou o velho ditado popular.

Ali se consorciaram, há dias, Manuel Constantino, conhecido por «Barri» de 90 derreados invernos, e Maria do Céu Nana, apenas de 22 floridas primaveras... Ele, mendigo; ela, doméstica. Ele corcunda, vesgo—já a descaír para a morte; ela, graciosa, gentil, ainda a irradiar para a vida. Ele, feio, de uma anti-patia instintiva; ela, um belo «palminho de cara» insinuante e sugestivo...

...Mas o amor, ainda é sempre caprichoso—lá juntou os dois. E se os juntou —o resto não é connosco...

A saída da igreja, os noivos foram muito acarinhados pelo povoêdo da terra —que se fartou de despejar confeitos e de deitar foguetes. E, entretanto, os comentários feiziam alguns de uma irreverência saugrenta. O Constantino e a Nana, porém, só davam ouvidos à sua ternura esponsalícia—e, terminada a cerimónia religiosa, e acabado, mais tarde, o festim nupcial, ambos retiraram para os seus modestos aposentos.

Aquele «enfim sós!» foi decerto prelúdio por duas singelas palavras—as mais singelas do mundo:

—Manuel!...

—Nana!... Nana!...

Rimo-nos. Isto confirma o ditado de que o amor é caprichoso...

E ESTA?!

Veio da América e foi publicada nos jornais. Será verdade? O leitor que o diga.

A notícia é esta:

«Em Sete Lagoas (Minas), uma senhora de 96 anos, casada com um cidadão de 98 anos, deu à luz dois filhos do sexo masculino, sendo êsses os primogénitos do casal!»

Dizem que há-de nascer de uma velha o ente-Cristo?!

UMA CORÔA PRECIOSA

Os ourives de Gondomar fabricaram e ofereceram à imagem de Nossa Senhora do Rosário de Fátima, uma artística e rica corôa em ouro, considerada como valiosa obra de arte, de rara beleza.

A corôa pesa um quilo e contém 34 brilhantes, 60 diamantes, 182 pérolas, 38 rubis, 8 safiras e 8 águas submarinas. Tem 30 centímetros de alto e 20 de largo e foi ainda adornada de faiscantes e formosíssimas gemas oferecidas pelas melhores famílias de Gondomar.

Domingos Ferreira

Afonso e Cunha

MÉDICO

Consultas das 17 às 20 horas, às terças, quintas e sábados

Av. Presidente Wilson, 106 1.º

(Frente à Esperança)

LISBOA

Carteira Elegante

Fazem anos:

Hoje, dia 21, a interessantíssima Emília Tavares Martins, que colhe 3 verdes primaveras, filha do nosso assinante sr. António Martins e de sua esposa sr.ª D. Emília da Silva Tavares, de Alumieira e conceituados industriais de padaria em Riachos (T. Novas).

—Amanhã, 22, colhem as suas primaveras as primínguas Capitulina da Silva Matos, 20, filha do sr. José Maria da Silva Matos e de sua esposa sr.ª D. Maria Augusta Nunes da Silva Matos, laboriosos industriais de padarias em Espinho, Paços de Brandão e Estarreja e Maria Rosa Ferreira Matos, filha do sr. José Maria Ferreira de Matos e de sua esposa sr.ª D. Margarida Ferreira Bastos e dilecta nêtinha do sr. Júlio da Silva Matos e de sua esposa sr.ª D. Rosa Pires Ferreira, estimados proprietários de padaria na Granja; e o nosso amigo sr. Manuel Tavares, benquista comerciante em Coimbra, natural de Sarrazola e filho adoptivo da Quinta do Loureiro, onde é proprietário muito estimado.

—Em 23, a sr.ª D. Delmira Soares Dias, 51 anos, de Taboeira e residente em Lisboa; e os srs. José Marques de Oliveira, 32 anos, natural de Mataduchos e casado em Cacia com a sr.ª D. Emília Duarte Quaresma de Oliveira, residentes em Meia-Via (Entroncamento); e Manuel Maria Rodrigues Vieira, 26 anos, de Cacia e empregado na panificação da Marinha Grande.

—Em 24, o sr. Manuel Rodrigues de Azevedo, natural do Cabeço de Cacia, casado em Angeja e benquista industrial de padaria no Barreiro; a sr.ª Júlia do Carmo da Silva, esposa do sr. Adelino Esteves da Eira, de Cacia e acreditados comerciantes em Lisboa; e a menina Maria Fernanda de Oliveira Souto, gentil filha do empregado da construção civil de Lisboa sr. José Ferreira Souto e de sua esposa sr.ª Ascensão de Oliveira Souto, de Angeja.

—Em 27, a menina Manuela Nunes de Carvalho, que colhe 15 floridas primaveras, filha do sr. Júlio Nunes de Carvalho e de sua esposa sr.ª D. Judite Nunes de Carvalho, de Angeja e activos industriais de padaria em Lisboa. Ad multos annos.

EXAMES

No dia 15 de Julho fez exame de 1.º grau, ficando aprovado, o menino Manuel Ventura da Cunha Nogueira, de 10 anos de idade, feitos no dia 12 desse mesmo mês, filho do nosso amigo e assinante sr. Alfredo Nogueira e de sua esposa sr.ª D. Natália dos Santos Cunha Nogueira, de Cacia e residentes no Barreiro.

As festas de anos e de exame do «Manecas» aliaram-se à alegria dos virtuosos pais, pelo que os felicitamos.

—Nas Escolas Centrais n.º 6, em Lisboa, fez exame de 2.º grau no dia 17 de Julho p. p. a galante menina Maria Celeste Marques Bastos, que obteve a classificação de distinta e no dia 27 do mesmo mês ficou aprovada no exame de admissão no Liceu de Maria Amália Vaz de Carvalho.

Felicitamos a inteligente estudante, que é filha do sr. José Rodrigues Marques e de sua esposa sr.ª D. Maria Rosa Bastos Marques e nêtinha muito querida do nosso bom amigo e assinante sr. António Pereira Bastos e de sua esposa sr.ª D. Emília Simões Bastos, naturais de Cacia e Quinta do Loureiro e residentes na capital.

RETIRADAS

Já na ante penúltima semana retiraram para a Louzã o nosso assinante e amigo sr. Manuel Simões Pereira, sua esposa sr.ª D. Maria da Piedade Correia e seu filhinho João Manuel Simões Pe-

reira Correia, conceituados industriais de padaria naquela vila, que estiveram com seus pais, sogros e avós srs. João Simões Pereira e D. Maria Amália da Silva Pereira, estimados proprietários da Agra de Cacia, com quem está agora também por umas semanas a sua filha sr.ª D. Maria Emília da Silva Pereira, esposa do sr. António Tavares Vieira, que veio da mesma localidade acompanhada de sua filhinha.

NASCIMENTO

No dia 6 do corrente, com a assistência médica do sr. dr. Tomaz d'Aquino Tavares de Sousa, deu à luz uma criança do sexo masculino a sr.ª Ana Dias Felix, esposa do nosso amigo sr. Júlio da Silva Pinho, da Quinta.

O recém-nascido veio a evoluir-se para o Céu no dia seguinte, sendo sepultado no cemitério de Cacia.

Avaliamos a dor dos desolados pais e aconselhamos lhes resignação.

Diz-se

Que acordei estremunhado, com umas coisas tão lindas que com a morenita tinha sonhado;

—Que depois puz-me a pensar na ilusão dos sonhos a forma como me deixaste, chorei de saudade e fiquei sem compreender aquilo que me juraste;

—Que bem sabes como vivo aborrecido, por te ter perdido;

—Que «tristes não pagam dívidas» é já um velho rifão, mas já que assim queres fico lutando na ilusão;

—Que vou agora em outras coisas falar, por não ter coragem para hoje mais te desvendar;

—Que se têm dado muitas cênas cá por Cacia, ou por não haver dinheiro que chegue ou por tanta economia;

—Que o Pinheiro com estas coisas já não anda satisfeito, por que não pode atender os frêgueses nem corre a seu jeito;

—Que tenha paciência, porque isto são obras de inocência;

—Que vou descansar, por já não poder trabalhar;

—Que então vos digo adeus, com os cumprimentos meus.

Xico Zarólho.

Farmácia Aliança

Serviço permanente

Praça da República = ANGEJA

Nesta Farmácia avia-se todo o receituário e especialidades nacionais e estrangeiras, penicilina, artigos de borracha, fundas para homem, perfumarias, etc.

Vende-se

livre, o prédio de casas, no Cabeço de Cacia, que foi de Custódia Joaquina de Jesus, com alvará de forno de pão de milho, e direitos de estabelecimento de mercearias e cereais. Trata o advogado António de Pinho — AVEIRO.

Padaria

Trespasa-se em Cacia, com boa consedura e em óptimo local. Sarrazola. Resposta a Evangelino dos Santos Cunha.—Barreiro.

“A CONSTRUTORA”

de:— ANTÓNIO FRANCISCO NETO

Oficina de construções e reparações de bombas em madeira e em tubos de Luzalite.

Executam-se trabalhos para todo o País

Peçam orçamentos :::: Trabalhos garantidos

Rua Conselheiro Queiroz = VERDEMILHO = AVEIRO

DE FRÓSSOS

Falecimento.—Com 66 anos de idade, faleceu no dia 13 do corrente na sua residência da Rua do Castanheiro o sr. Manuel Dias da Fonseca, viúvo e b. m. proprietário, que há muitos meses sofria retido no leito e tratado pelo sr. Dr. Sinando Cunha.

O seu funeral realizou-se no dia seguinte, pelas 9 e meia, encorpando-se nele a «Banda Velha União Sarranenense», de S. João de Loure, que executou algumas das suas mais sentidas marchas fúnebres e acompanhou os officios e missa do corpo presente na igreja.

Foram-lhe oferecidos 6 bouquets com sentidas dedicatórias, que eram conduzidos pelos srs. Manuel Martins da Silva Rodrigues (o Padreiro), Joaquim Marques, Adriano de Almeida, Francisco Azevedo, Manuel da Adozinda e Pompílio Augusto de Lemos.

As salvas com a chave do caixão e com as toalhas eram conduzidas pelos srs. António Rodrigues Castanheira, muito digno presidente da nossa Junta de Frêguesia; Antero Valente Figueira de Angeja; e António Maria Nunes Beibigão, do Cubo.

A tóda a família em luto, especialmente a seu filho sr. Zacarias Fonseca e ao seu irmão sr. José Dias da Fonseca, que acompanharam à última morada o seu morto, enviamos as nossas condolências.

Tratou do funeral e dirigiu o préstito a agência funerária do sr. Manuel Simões Dias, de Angeja.

Chegadas.—Vindos de avião, chegaram do Ceará a esta sua e nossa terra o sr. Manuel Nunes Sequeira e sua esposa sr.ª D. Adelinha Sequeira importantes industriais de padaria naquela cidade brasileira, que há 22 anos aqui baviam partido.

—Regressaram das termas de S. Pedro do Sul os srs. José Dias da Silva e José da Silva Larangeira, que estiveram a uso de águas.

Visitas.—De visita aos seus, esteve aqui a sr.ª D. Maria Dias Pereira, estimada proprietária do «Hotel Liz» de Leiria, que nos honrou com a sua presença durante 3 dias, seguindo depois para as termas de S. Pedro do Sul.—C.

DA POVOA E PAÇO

Luz eléctrica.—No último domingo andaram nestes lugares a tratar do projecto da iluminação eléctrica do Paço e Póvoa o sr. Engenheiro da Câmara de Aveiro e outras individualidades dos Serviços Municipalizados.

Sobre o assunto, ocuparemos-nos breve.

Regresso.—Regressou da Cúria, onde esteve a uso de águas, a sr.ª Joana Ramos da Maia, esposa do estimado comerciante do Paço sr. Manuel Gonçalves Pereira.

Doente.—Encontra-se retido no leito, gravemente enferma, a sr.ª Clara Azevedo, esposa do nosso amigo sr. Alfredo Nunes dos Santos, do Paço.

Deus seja consigo.—C.

Padaria

Trespasa-se em Sangalhos, bem localizada, única nesta área, contingente bom.

Dirigir ao seu proprietário José Marques Baptista. (2)

Moradia

Compra-se em qualquer estado de conservação, em Cacia ou Sarrazola.

Resposta a Evangelino dos Santos Cunha.—Barreiro.

DE VILARINHO

Roubo à mão armada.—O erro já foi passado há tempo, mas tem sempre oportunidade, para se avaliar a esperteza de certos assaltantes pouco escrupulosos. E vamos contá-lo:

No dia 2 de Agosto último, estando fóra de casa o nosso bom amigo e lavrador da Rua da Fonte sr. António Gonçalves de Sousa, um gatuno de nome José Alves Valente, pescador da Murtosa, entrou nos aposentos da residência daquele nosso contentão e numa sanadilha, levou-lhe do armário um presunto com cêren de 10 quilos e de uma gaveta um prato de peixe frito e um bom pedaço de borã. Quando o sr. Sousa regressou a casa com os seus criados para comer, mandou a criada pôr na mesa o peixe frito, indo esta dar apenas com o poiso. Verificou que nada mais lhe faltava em casa, desconfiando logo no ladrão, que antes da sua saída lhe tivera ido pedir uma esmola, como tantas outras vezes sucedeu, ao que acedeu. Talvez o ladrão já a levasse ferrada nesta altura, mas como estava o dono em casa...

O sr. Sousa pôs-se em vigia com o seu criado, indo um por cada lado à procura do marinhão, indo ele próprio encontrá-lo no local da Oliveira, situado por detrás da igreja de Cacia, onde se encontrava com sua mulher e já tinha a coser cêren de 1 quilo de presunto.

O marinhão, que tinha uma bateira atracada no Rio naquele local, foi intimado pelo sr. Sousa, que já então estava acompanhado dos srs. Manuel Alvaro Lopes Pereira e António da Carvalho, ambos de Sarrazola, a ir passar uma buseca à prã da embarcação, de onde o degenerado murtosiano tirou para fóra diversas coisas mas menos o presunto. Em seguida o sr. Sousa curvou-se, em vigia, dando então com a ratada Den-lhe voz de prisão e entregou-o ao regedor sr. Ventura Rodrigues Soares, que estava ausente e depois de ser consultado, o seu filho, sr. António Rodrigues Soares, ordenou a sua condução para a Esquadra de Aveiro, acompanhado dos srs. Manuel Alvaro e Mário Couto, onde o gabirú ficou a saborear o piteu.

Anos.—No dia 17 do corrente passou o seu 26.º aniversário instalado o vilariense nosso amigo sr. Agostinho da Silva Torres, laborioso industrial de padaria no Porto, por cuja passagem o abraçamos muito sinceramente.

Vilegiaturas.—Estão nas suas vivendas deste lugar as sr.ªs D. Amélia Conceição da Costa e D. Eugénia Conceição da Costa, nossas illustres contentões, residentes em Aveiro e Lisboa.—C.

Agua para todos

Atenção, senhores Industriais, Lavradores e Proprietários: Não gastem dinheiro inútil nos seus negócios, sem consultarem

António Duarte Pinto

com 14 anos de prática em pesquisas e captações de água, sondagens geológicas, poços artesianos e poços para noras descidos por AVAJA.

Não esqueçam:

ANTÓNIO DUARTE PINTO

Rua Dr José Justiniano

::: ESTARREJA :::

Prédio

Vende-se em Angeja, com casas de habitação, lagadoiros, eira quintal e dois poços de água, o que foi de António Nogueira Simões e Silva (o Valente).

Recebe propostas Jorge Nogueira de Pinho, na Rua da Liberdade.

DE MAT DUÇOS E ALUMIEIRA

A nossa capela.—As obras de reparação na nossa capela continuam sem solução alguma por parte da Comissão das Pastoras. Essas reparações impõem-se urgentemente, em virtude da quadra invernososa se aproximar e para não termos novamente de assistir ao triste espectáculo de chover dentro daquele templo, como sucedeu o ano passado.

Lembramos isto à dita comissão, em virtude do telhado estar desde então apenas com uma ligeira chegada de telhas por mão de curiosos e o madeiramento continuar na mesma.

A fonte do Crelvo.—Queixam-se várias pessoas destes dois lugares do estado deplorável em que se encontra a única fonte de Mataduchos, conhecida por fonte do Crelvo, devido ao mau funcionamento da escoante das suas águas.

As pessoas para se abastecerem de água daquela fonte, que fica situada abaixo do nível do caminho, tem de se obrigarem a molhar os pés, o que já tem dado origem a diversas doenças.

Com vista ao nosso mestre geral.

Em franca convalescença.—Entrou em franca convalescença a gentil menina Maria Pereira de Moura, filhinha querida do nosso amigo e acreditado industrial em Lisboa sr. Manuel Pereira Júnior, a quem, como noticiámos, uma grave enfermidade a reteve no leito bastante tempo.

Fazemos votos pelo completo restabelecimento da Mariasinha.

De visita.—Vindo de Setúbal, esteve uns dias na sua casa de Mataduchos, na companhia de sua estremosa esposa, o nosso amigo sr. Manuel Maria Marques.

Este nosso amigo retirou-se já para Lisboa, onde se vai empregar na panificação.

Que tivesse boa viagem.

—Também esteve em Alumieira, vindo de Lisboa, de visita a seu velho pai, que se encontra em perigo de vida, o sr. Manuel da Maia Júnior.

—Também em gozo de férias, vindo de Coimbra, esteve 12 dias na sua casa de Alumieira o sr. João Marques Moreira, que se fez acompanhar de sua dedicada esposa D. Maria Augusta Maia e de sua interessante filhinha Maria d'Ascensão.

Aniversário natalício.—No próximo dia 21 do corrente festeja o seu 72.º aniversário natalício o nosso amigo sr. Ernesto Fernandes da Silva, de Alumieira, benquista proprietário e sócio gerente do «Chil-reu não adianta» e «uma coisa e outra».

Parabéns.

São Paio da Torreira.—Passou quasi despercebida a saída e chegada dos barcos no nosso «Porto de Mar» do Senhorio, com osromeiros daqui ao S. Paio da Torreira.

O que isto era alguns anos antes e ao que está reduzido!!!... Enfim, evoluções do tempo.

Colheitas.—Estão por aqui concluídas as colheitas dos milhos de sequeiro, que ainda foram muito regulares.

Os vinhedos porém é uma miséria. Alguns quasi nada tem de vindimar, outros que têm alguma coisa já andam a conduzir nele para o respectivo lagar antes da verdadeira maturação, porque os rapazes lho iam vindimando pouco a pouco.

Não é verdade «Setónio»? Pois... Pois...—C.

Srs. Proprietários

Se desejam qualquer construção, reparação, ampliações, pintura, estuques, carpintaria, marcenaria, possos ou bombas para os mesmos, consultem no seu próprio interesse o sr. Alfredo Marques, Vilarinho—Cacia.

Desloca-se para qualquer parte, dá referências e atende rapidamente os srs. proprietários.

NOTÍCIAS DA NOSSA REGIÃO

DE SARRAZOLA

S. Bartolomeu.—Revestiram a impunência dos mais anos os festejos ao nosso padroeiro, realizados nos dias 24, 25 e 26 de Agosto p. p. O seu programa foi cumprido à risca, sendo para salientar o interessante número da entrega do ramo ao juiz para 1947, que é o nosso prestimoso conterrâneo sr. António Mateus de Lima Júnior, importante industrial de padarias em Lisboa. O luxuoso ramo de flores naturais era uma obra de arte do nosso prezado amigo sr. José Ferreira da Silva, proprietário do «Horto Esgueirense», de Esgueira, que foi muito elogiado.

Nêstes dias de festas vieram até nós, muitos nossos conterrâneos disseminados por este Portugal além, dos quais não podemos tomar nota e pelo que pedimos desculpa, e um sem número de forasteiros, num vai-vem quasi nunca registado.

A favor dêstes festejos, o sarrazolense nosso amigo sr. Manuel Luiz Valente, residente em Lisboa, abriu naquela cidade uma subscrição, à qual aderiram os srs.

Manuel Luiz Valente	20\$00
Luiz Maia	10\$00
José Correia	5\$00
Francisco Simões Pereira	50\$00
Abílio Baptista Antunes	5\$00
Manuel Domingues	20\$00
Luciano Martins	2\$50
Manuel Alves da Fonseca	20\$00
José dos Santos Pereira	5\$00
Duarte Rodrigues Almeida	5\$00
José Esteves de Sousa	5\$00
José Joaquim Garcia	5\$00
Júlio Marques dos Santos	5\$00
Eduardo Pereira	2\$50
José da Costa Martins	2\$50
Manuel Caldeira	2\$50
Emílio Nunes Alves	2\$50
Abílio Gonçalves de Jesus	10\$00
António Cruz Garrido	20\$00
António P. de Figueiredo	30\$00
Manuel Ferreira da Costa	15\$00
José dos Santos	5\$00
José Nunes da Fonseca	5\$00
Manuel Rodrigues	5\$00
Artur Rodrigues P. Veiga	5\$00
Manuel M. Ferreirinha	2\$50
P. P. Figueiredo	10\$00
Raúl Rodrigues	10\$00
Abel da Silva	2\$50
António Rodrigues Abreu	5\$00
Rúbrica ilegível	5\$00
João dos Santos	5\$00
José Francisco Gouveia	5\$00
Alberto Rodrigues Santos	2\$50
João de Sousa Castanheira	5\$00
Faustino Carlos Nunes	2\$50
Rafael Matos	5\$00
José António	2\$50
Manuel Dias Alves	5\$00
António Machado	2\$50
Américo Martins Santos	2\$50
Sofia Gouveia	2\$50
José Gomes da Fonseca	2\$50
Waldemar F. Mortágua	2\$50
Joaquim Simões de Moura	10\$00
João Dias Pimenta	2\$50
Saúl Mendes	7\$50
Isaura dos Santos Pereira	2\$50
Mário Pinto Quaresma	2\$50
Anibal Marques	5\$00
José Lopes Ribeiro	5\$00
José Alves Marques	10\$00
José Maria Matos Valente	10\$00
Joaquim António Rebêlo	10\$00
Abílio Pereira Figueiredo	7\$50
Francisco Simões Pereira	15\$00
Custódio Dias de Matos	2\$50
Beatriz Matos Valente	5\$00
Emília Matos Ferreira	2\$50
Palmira Dias de Matos	2\$50
Augusto Pinto Correia	2\$50
Manuel Ferreira da Costa	2\$50
Antonia da Silva Tavares	20\$00
José Maria Silva Tavares	20\$00
Manuel da Silva Ladeira	10\$00
Aires Antunes	10\$00
Joaquim Euzébio	10\$00
Bartolomeu R. de Azevedo	20\$00
Alfredo da Costa	5\$00
António Martins Simões	2\$50
João Carumeira	20\$00
Francisco Alves Simões	20\$00
Manuel Marques Pinheiro	15\$00
Custódio Marques Pitarmá	20\$00
Armando Henriques Santos	10\$00

Altino Ferreira	5\$00
José Gonçalves Justo	5\$00
António Pinto	2\$50
João Albano	2\$50
Carlos Ferreira da Silva	5\$00
Celestino Gonçalves	5\$00
José da Silva Martins	5\$00
João Marques	5\$00
Acácio Ferreira	10\$00
Ricardo da Silva	5\$00
Francisco Gonçalves Justo	5\$00
Manuel Alves Almeida	5\$00
Salvador D. Gonçalves	5\$00
Amadeu Marques	2\$50
Luis Castanheira Coelho	5\$00
António Maria	2\$50
Total.....	705\$00

Falecimento.—No último domingo, dia 15, faleceu com a propecta idade de 86 anos o sr. João Euzébio Pereira, do Cabeço.

Este estimado ancião e abastado proprietário, que há tempo estava retido no leito com a pertinaz doença que o vitimou, era marido muito amigo da sr.ª Maria Rodrigues de Moura e bom pai dos srs. Manuel Augusto, José Maria, António, Joaquim, João, Delfim e Francisco Euzébio Pereira e das sr.ªs Maria, Rosa e Aurora Rodrigues Pereira e sógro dos srs. Manuel Rodrigues Calafate, Manuel Mateus Novo e Manuel Domingos de Andrade.

No seu rico funeral incorporaram-se: 155 homens de todas as categorias sociais e atrás do préstito muitas dezenas de mulheres; as irmandades do Coração de Jesus e Fátima, erectas nesta freguesia e a das Almas, de Taboeira, de que o extinto era irmão e 6 sacerdotes.

Foram-lhe oferecidos 11 lindos bouquets de flores naturais, habilmente confeccionados no «Horto Esgueirense», pela viúva, filhos, genros, noras e netos e 3 coroados de flores artificiais por sua irmã e dois amigos e espósas, com as seguintes sentidas dedicatórias:

—Ao meu saudoso marido! Lágrimas de saudade de tua espósa, que Deus te dê a Luz Divina para que descanse em paz.

—Parte para o Céu mas deixa no coração do seu filho José Maria, espósa e filhos, a infinda saudade.

—Que estas flores orvalhadas de lágrimas sirvam de companhia no Céu ao meu querido pai são as preces que faz a Deus o filho Joaquim e filhos.

—Oferecemos estas flores por grande saudade do nosso querido pai e pedimos a Deus pelo seu descanso eterno.—Manuel Augusto, espósa e filho.

—Último adeus de seu filho João e filho, que pedem a Deus para que esteja no Reino da Glória.

—Sentida saudade de sett filho António, pelo seu desaparecimento do nosso convívio para o Reino da Glória.

—Deus lhe dê a Paz Divina meu querido pai, pelo que sofreu cá na terra, são as preces que faz a Deus o filho Delfim.

—Sentidas lágrimas de seu filho Francisco, espósa e filhos.

—No orvalho destas flores vão as lágrimas de sua filha Maria, marido e filhos, que pedem a Deus para que esteja no Céu.

—Embora estas flores murchem e as pétalas se apartem, o que jámais se apagará da minha alma é a saudade do meu querido pai na sua partida para o Reino da Glória.—Rosa e marido.

—Adeus meu querido pai! A saudade e as orações de sua filha Aurora, marido e filha, lhes sirva de companhia no Céu.

—Oferece-te estas pétalas como prova de amizade que sempre te dedico a tua irmã Joana Rodrigues Teixeira.

—Preito de homenagem de seu amigo António Barbosa Gamelas e espósa.

—Recordação de saudade de seu amigo José Barbosa Gamelas e espósa.

Conduziu a chave da urna o sr. Manuel Augusto Euzébio Pereira, estimado proprietário e capitalista do Paço, filho do finado, e às borlas pegaram os seus outros filhos e genro srs. Joaquim, José Maria e Francisco Euzébio Pereira e Manuel Domingos de Andrade.

A igreja estava ricamente armada de crêpes e ali foram celebrados officios de corpo presente, depois do que o estimado octogenário foi descansar na Paz do Senhor na sua campa n.º 381 do cemitério de Cacia.

A toda a família em luto envia-

mos sentidos pêsames.

A Agência Funerária Capela, de Esgueira, tratou do funeral, fez conduzir a urna na sua carrêta fúnebre e o seu proprietário sr. Américo Dias Capela dirigiu o préstito.

Em veraneio.—Por umas semanas, estão a veraneiar na sua venda dêste lugar o nosso prezado amigo sr. Francisco António Ramos e sua espósa sr.ª D. Emília Dias Teixeira Ramos, benquistos industriais de padaria em Lisboa.

—Também aqui tem estado em veraneio a ex.ª família do nosso illustre patício sr. Tenente-coronel José Afonso Lucas.—C.

DE VERDEMILO

Monumento a Eça de Queiroz.—Está constituída a comissão que se encarrega de erigir no centro de Verdemilho, um maggestoso monumento para perpetuar a memória do grande escritor e conselheiro Eça de Queiroz.

Tal iniciativa merece os melhores louvores e certamente que todo o povo desta região acclamará com entusiasmo tão justo empenhamento, cuja repercussão se notará em todo o país dada a grandeza de tão alta homenagem prestada à memória dum Verdemilheuse tão notavelmente illustre como o foi Eça de Queiroz.

Conhecendo de perto todos os pormenores da vasta obra do grande escritor, os membros da comissão, os srs. Drs. Alberto Souto e António Lebre e o publicista sr. Acácio Rosa, decerto que não fazer, na obra do monumento, qualquer coisa que esteja de harmonia com a obra de quem se vai prestar homenagem.

António dos Santos Capela.—Vindo de Oihão (Algarvi), esteve aqui de visita à sua família e amigos este nosso conterrâneo, que exerce ali uma notável actividade no campo comercial.

Na visita que se dignou fazer-nos solicitou a assinatura do «Ecos de Cacia», o que registamos muito desvanecidamente, e agradecemos em nome do «Ecos» o favor da sua assinatura.—C.

1.º de Outubro

Abertura da caça aos coelhos

SRS. CAÇADORES!

desejais as vossas armas bem concertadas e oxidadas?

Ide à conhecida casa

Diamantino Gomes da Costa e Filhos

Rua do Couto = Salreu
ESTARREJA

Srs. Lavradores e Construtores

QUEREIS FARINHA PARA MANTER O V/ GADO?

Encontrais quanta quizerdes na

LOJA DAS FERRAGENS

de:— Vitorino Pinheiro

(Em frente à Farmácia = CACIA)

Nem só farinha, mas encontras também ferragens, cimentos, madeira, cal, vidraça, tintas e tudo o que precisardes.

PREÇO FIXO

Clinica Médica Veterinária

ASSISTENTES:

Dr. Manuel Amador da Cruz

(Médico Veterinário Municipal)

Avenida Araújo e Silva, 41 = AVEIRO

Dr. Jaime Rodrigues Machado Júnior

Rua da Boavista = TABOEIRA

Chamadas a qualquer hora. = Recebem-se avencas.

DE TABOEIRA

Festa.—Por uma comissão de conterrâneos nossos, panificadores e residentes em V. N. de Gaia, foi organizada para o próximo dia 28 e 29 do corrente, uma interessante festa no Largo de S. Pedro, dedicada aos habitantes do nosso lugar, que consta do seguinte:

No dia 28. (sábado), ao cair da tarde, um potente auto falante inicia a festa com a apresentação de variada música seleccionada, e em seguida transmite as melhores gravações de dança, até altas horas.

No dia 29. (domingo), começará a transmitir música de concerto depois do meio dia, e mais tarde, um intervalo, seguindo se novamente a desejada música de dança até à madrugada do dia seguinte, sem qualquer interrupção.

A aparelhagem sonora, que é pretenção do nosso conterrâneo sr. Emílio Leite, de V. N. de Gaia, é instalada na sala do nosso estimado taboieirense sr. António Simões dos Aídos Júnior, de onde sairá a divina arte, a alegria e a satisfação do nosso povo.

Louvamos a iniciativa dos nossos conterrâneos, e desejamos que continuem sempre para engrandecer o nosso torrão nat l.

Baptizado.—Recebeu as águas do baptismo no dia 8, um filhinho da sr.ª Elvira Marques de Bastos, e de seu marido sr. José Alves de Oliveira, empregado no Café Chic, de Aveiro, e assinante do «Ecos».

O recém baptizado recebeu o nome de Anastácio Bastos de Oliveira, e foi seu padrinho o sr. Anastácio Rodrigues Migueis e sua espósa sr.ª D. Elvira Marques da Graça.

Foi oferecido um lauto banquete às pessoas convidadas.

Estadas.—Vindo de Lisboa, está no seu prédio do S. Pedro, o sr. Engenheiro Armindo Pereira Dias.

—Do Barreiro, o sr. Marcelino da Cruz, ali industrial.

—Está aqui, vinda de Lavadôros (Coimbrões), a menina Maria Alzira Gonçalves de Oliveira.

—Da capital, o sr. José Maria Rêma. Boas vindas.

Retirada.—Para o Barreiro, retirou o sr. José Marques da Cruz.

Doente.—Está bastante doente, a sr.ª Maria Augusta Rodrigues Dias, espósa do sr. Joaquim da Silva. Desejamos-lhe alívios.

Vindimas.—Principiaram já as vindimas neste lugar, devido às roubalheiras, porque, crêmos que não é tarde.

Visitas.—No domingo passado cumprimentámos os srs.: Manuel Pereira de Carvalho e sua espósa, António Maria Rodrigues Migueis, António Marques da Silva Dias, Manuel Nunes da Cruz e José Marques da Graça.—C.

DE ESGUEIRA

Relatório.—A Casa do Povo de Esgueira publicou num interessante livrinho o seu relatório de contas referente ao ano de 1945.

O mapa do exercício do último ano é bastante satisfatório, mas ainda há quem ache pouco.

Tem feito muito? Tem feito pouco? Tem feito o que tem podido, porque «a Roma e a Pavia não se vai num dia».

Procedem à construção dum consultório médico na referida casa de beneficência, o que é muito bom, para os que dele necessitem, pois que se tornava mais agradável ter que ir à consulta a Aveiro.

Quando a ocasião nos proporcionar, fularemos mais detalhadamente sobre este assunto.

Carpintaria mecânica.—Já há bastantes semanas que reabriu a oficina de carpintaria mecânica do sr. Manuel Marques Carolo, nesta localidade.

O seu trabalho perfeito e económico é bem conhecido pelos srs. mestres de obras e proprietários, pelo que tem recebido grandes encomendas.

As festas à Nossa Senhora do Rosário.—Realizaram-se as festas à nossa padroeira, Senhora do Rosário, que embora resolvidas à última hora, não deixaram de atingir grande bulhantismo, pelo que mais uma vez felicitamos a briosá comissão, cujos nomes já mencionamos a semana passada.

Falecimento.—Com 58 anos de idade, faleceu a sr.ª Carolina Maria de Jesus, natural de Arezelo das Maías, concelho de Oliveira de Frades, mas aqui residente há muitos anos.

Tratou dos serviços fúnebres a Agência Capela desta localidade.

Paz à sua alma e pêsames aos doridos

Práias.—Vinda da Praia da Torreira, donde esteve algum tempo, já aqui se encontra a menina Maria Duarte Gamelas Fernandes, filha do falecido Manuel Fernandes da Silva e da sr.ª D. Maria da Luz Gamelas Fernandes.

—Também aqui se encontra, vindo de Lisboa, sua irmã sr.ª D. Leonor Gamelas Fernandes Gomes e seu marido Ex.º Sr. Dr. António da Silva Gomes.

Novo assinante.—Dignou-se pedir nos a assinatura do «Ecos de Cacia» o nosso bom amigo sr. Adelino Simões Miranda, mecânico telegrafista em Lisboa, ora aqui a passar a sua licença.

Os nossos agradecimentos em nome da redacção.

Doentes.—Já se encontra completamente restabelecido da sua doença, que bastante tempo o reteve no leito, o nosso amigo sr. Ernesto Caetano Albino Abravages, official de finanças em Aveiro.

—Também igualmente se encontra bem a menina Maria Júlia Morgado, que foi operada à apendicite no Hospital de Aveiro.

Fulgamos.—C.

Ouro, Pratas, Relógios

Ourivesaria Vilar

Rua José Estêvão

(Junto ao Quartel da Guarda Republicana)

AVEIRO

Oculos e lentes para todos os graus.

Oficina para reparações

Vassouraria Aveirense

— DE —

Quintino & Delfim

Fábrica de vassouras e escovas de piassaba. Malas e artigos de vagem, etc.

(Diploma de Honra em Exposições Nacionais)

Avenida Bento de Moura, 30
AVEIRO — Telefone 277

Tudo o que vende é moderno e são exclusivos

S A V O Y

A CASA MAIS CHIC DA PROVINCIA

Sêdas encantadoras e tecidos de fantasia de grande Novidade

Grande sortido em: Casacos de Peles, Raposas, Rôbes, Edredons, Malhas, Gabardines e Roupa Interior

Agente e vendedor exclusivo das afamadas Camisas: Tábú, Confiança, Boémia, Limpope, Magna e Dúnia.

Secção completa em Perfumaria Nacional e Estrangeira.

Sempre Novidades em: Gravatas, Peúgas, Camurcines, Lenços e muitos outros artigos.

PROPRIETARIO: **Carlos Mendes** TELEFONE 119

Avenida Dr. Lourenço Peixinho — AVEIRO

JARDIM DAS MODAS

Servir bem para servir sempre, é o lema deste estabelecimento, tão conhecido e afreguesado no nosso distrito

Camisaria, Gravataria e Retrosaria é o seu forte. Sempre Novidades em Botões de Fantasia, Rendas, e todos os artigos próprios para bordar.

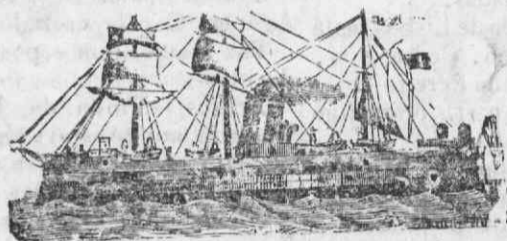
Interessante Sortido em: Tecidos de lã e algodão, sedas, blusas de linho, camisas de malha de seda, camisolas e meias.

Revendedor de todas as Perfumarias aos preços das Fábricas.

Proprietário: **Carlos Mendes** Telefone 211

Rua da Costeira — AVEIRO

AGENCIA COSTA



PRAÇA-ESTARREJA

Esta acreditada Agência, vende passagens para Brasil, Argentina, América do Norte, França e África e trata de toda a documentação legal para estes portos. Responde-se a toda a correspondência. (457)

AGÊNCIA FUNERÁRIA CARVALHAL

António M. da Cunha
(437) Rua da República CACIA

A casa que à mais de 50 anos se encontra ao serviço da nossa e outras terras, tendo sempre em depósito: Urnas para jazigos e para a terra, caixões modestos e de luxo, armações em luto e gala para igrejas e capelas, bem como todos os acessórios pertencentes à sua arte.

Consultem sempre os preços desta casa. Chamadas telefónicas nas horas competentes de serviço para o Posto Público de Cacia.

Agência Funerária Capela

de **AMERICO DIAS CAPELA** (183)

Esta agência trata de qualquer funeral desde o mais simples ao de maior pompa, em caixões ou urnas de mogno, em qualquer terra do País e por preços módicos, desde que para tal seja requisitada. Tem sempre em depósito para venda e aluguer todos os preparativos que dizem respeito aos mesmos. Chamadas pelo Telefone n.º 304—ESGUEIRA

Construção de Padarias

MANUEL RODRIGUES NOGUEIRA

Construtor de fornos para Padarias
BORRALHA — AGUEDA

Encarrega-se da construção, em todos os sistemas, de fornos de padarias; fornecendo todas as ferragens, masseiras, taboleiros e o restante para padarias.

Encarrega-se de tirar qualquer planta com prontidão e seriedade. Não temendo competidor. (449)

Adega da Cabacinha

MERCEARIA,
VINHOS, COMIDAS E DORMIDAS

SALA PRÓPRIA
PREÇOS RAZOÁVEIS

Fabricante do afamado refrigerante de uvas «LUIZINHA», que toda a Lisboa aprecia como excelente água-pe, fabricado nas suas propriedades em Paúl de Alenquer.

Telefone 23085

Largo do Limoeiro, 9, 10 e 11 — LISBOA

VINHO DO PORTO

Rainha Santa

Registado sob o número 24.840 da antiga casa:

Rodrigues Pinho (423)

A' venda em toda a parte. — GAIA — PORTO

HERPETOL

Para as doenças de pele



Uma gota de HERPETOL e o seu desejo de coçar passou. A comichão desaparece como por encanto. A irritação é dominada, a pele é refrescada e aliviada. Os alívios começaram. Medicamento por excelência para todos os casos de eczema humido ou seco, crostas, espinhas, erupções ou ardência na pele. A' venda em todas as farmácias e drograrias

Vicente Ribeiro & Carvalho da Fonseca, Lda

Rua da Prata, 237 — LISBOA (70)

BICICLETAS

Para alugar, vender ou consertar

SO NA **CENTRAL REPARADORA**

de

VICTOR GUIMARÃES

Avenida Dr. Lourenço Peixinho — AVEIRO

Prefiram as bicicletas ROYAL

Execução rápida e perfeita em vulcanização de pneus



Alípio Monteiro

ALFAIATE

EXECUTA com perfeição todos os trabalhos da especialidade para militares e civis.

PREÇOS MÓDICOS

Rua dos Anjos, 56-1.º

Por cima da Esquadra

Telefone 46057

LISBOA

“A ECONOMICA”

de: **Vasco de Pinho**

MOBÍLIAS COMPLETAS e AVULSO

Passadeiras, tapetes, carpetes e estampas, etc.

Executa todos os trabalhos de marcenaria e polimento
Restaurações em Móveis antigos e modernos

Rua Combatentes da Grande Guerra, 45, 24-26

— :: = AVEIRO = :: =

Se quereis ter um bom relógio

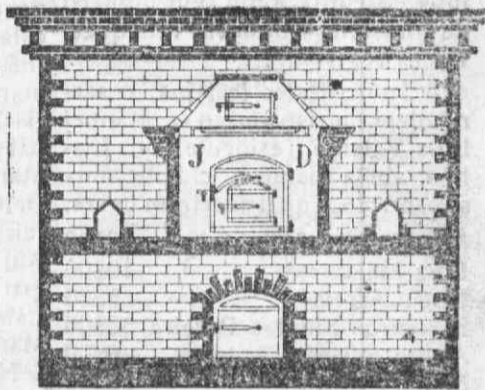
comprai um **OLMA**

na **OURIVESARIA VIEIRA**
Rua José Estêvão, 1 — AVEIRO

O melhor de todos os relógios.

OFICINA DE CARPINTARIA DE MASSEIRAS PARA PADARIAS E CONSTRUÇÃO DE FORNOS

Antigo construtor de fornos dos melhores sistemas económicos e modernos. Executa todos os seus trabalhos com perfeição e solidez, tanto a dia como de empreitada



Também fornece ferragens para fornos, modifica fornos antigos para sistema moderno.

Se quereis ficar bem servidos e com perfeição, procurem sempre a antiga e acreditada casa de

JOSÉ DIONÍSIO

BORRALHA — ÁGUEDA

Bicicletas

Novos modelos

A

preços sensacionais

PEÇAM NOVAS TABELAS

Armando Crespo & C.ª

R. do Crucifixo, 116 a 124 — LISBOA — Telef. 27027



Enpresa Industrial de Tintas, L.ª

Escritório e Fábrica **R. da Cascalheira, 33 — LISBOA**
TELEFONE BELEM 669 — PORTUGAL

Agente no Norte do País **Guilherme M. Coelho**
RUA DA VITORIA; 56 — PORTO

Esta fábrica produz as melhores e as mais baratas tintas de impressão em cores e preto; massas para rolos e vernizes tipo-litográficos 163

Fotografia Lisboa

Praça Francisco Barbosa — ESTARREJA

Nesta antiga fotografia executam-se com perfeição todos os trabalhos fotográficos. Quem precise de tirar retratos, fazer ampliações, esmaltes ou qualquer outro trabalho fotográfico, deve procurar esta acreditada casa.

Venda de máquinas fotográficas e Cine Kodak para amadores. Venda de rolos Films Pack e para a Cine-Kodak, Leica e todos os acessórios para fotografia e cinematografia.

Revendedor autorizado da Kodak e Agfa.

Oficina de Fogo de Artificio

de **José Soares Calçada** (239)

Taref de Souto—Vila da Feira

Nesta acreditada casa executam-se os mais artísticos fogos do ar, preso, aquático e tipo japonês, etc, etc.

GRANDE SERRALHARIA

João Bolais Monica

S. Bernardo (Cruz Alta) AVEIRO

Nesta casa, executam-se todos os trabalhos de serralharia, tais como: moínhos, de água, vento e gado, carros volantes etc. etc. (311)